



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

BELÉM DO PARÁ, 8 DE OUTUBRO DE 1958.

NA INAUGURAÇÃO DO AEROPORTO DE
BELÉM DO PARÁ.

956 Inaugurar uma obra pública é sempre grato a quem exerce funções de govêrno, mas a satisfação, que me traz o ato dêste instante, não poderia confundir-se com aquêle sentimento comum, tantas vêzes experimentado na rotina da administração. E isto porque, senhores, um pensamento acompanha êste ato:

o de que o destino da civilização brasileira está principalmente nos caminhos do espaço aéreo.

Cada instalação da nossa Fôrça Aérea, seja destinada ao seu próprio uso, seja destinada ao uso público, significa uma antecipação de progresso, um avanço em nossa marcha sôbre o futuro. 957

A ação civilizadora, que as rotas terrestres, fluviais ou marítimas desenvolvem em decênios, as rotas do ar realizam num espaço de tempo efetivamente miraculoso. Penso nos prodígios que a Fôrça Aérea Brasileira tem operado nas remotas e agrestes solidões do Brasil interior, que a natureza cercou de obstáculos quase intransponíveis, retardando de séculos a ocupação do homem civilizado. 958

A F.A.B. conquistou muitos títulos de glória — bem o sabemos, bem o sabe a gratidão da Pátria — mas não seria preciso mais do que êste para imortalizá-la, na história desta grande nação. 959

Os seus heróicos feitos nos céus da Itália, nos dias da Segunda Grande Guerra Mundial, tão recentes e vivos em nossa lembrança, serão guardados na memória das gerações como um imperecível monumento de bravura e de fidelidade aos ideais do povo brasileiro. Também guardada está a página épica, que foi a sua ação desvelada, no patrulhamento do nosso litoral, em proteção dos barcos que singravam as nossas águas territoriais. 960

Mas, nenhuma dessas epopéias, vividas pela mais nova de nossas armas, pôde exceder a esta, que começou com a implantação do Correio Aéreo Nacional e prossegue com a conquista sistemática das imensas áreas desabitadas do nosso "hinterland". Que missão de guerra, por brilhante e heróica que seja, poderá superar esta missão de paz, esta batalha silenciosa de todos os dias, que faz brotar novos núcleos de civilização na selva inóspita, em ermos antes inacessíveis? 961

962 Rios, montanhas, desertos, alagadiços, e sobretudo as desmarcadas distâncias — pois na geografia dêste país tudo é descomunal, tudo é extraordinário — viriam entravar, ainda por muitas décadas, a ocupação útil do grande Oeste, se não fôra o trabalho pertinaz, a ação destemerosa, a competência, a disciplina, o espírito pioneiro, a energia indomável dos bravos pilotos da Fôrça Aérea Brasileira.

F 963 Encontro-me, neste instante, precisamente em meio àqueles a quem cabe uma das tarefas mais árduas, uma das missões mais duras. Não há palavras que possam exprimir a admiração e o reconhecimento da pátria pela obra que aqui se realiza. Acompanho, dia a dia, o vosso esforço titânico. Não o conheço através de relatórios, não o observo de longe, num gabinete de despachos. Viajando sem descanso pelo território pátrio, eu o presencio nos próprios locais em que o desenvolveis, e vos invejo por não poder participar dêle, diretamente, lado a lado convosco, como um camarada vosso.

964 Ainda há pouco, regressei de um dos mais longínquos recantos do país, na distante fronteira com a Colômbia, aonde me levou um dos Catalinas que a Primeira Zona Aérea vem recuperando, com severo espírito de economia e extraordinário desvêlo.

965 Conheço, um por um, os núcleos humanos que vão surgindo na selva, ou são animados de energia nova, graças ao fato de cruzardes incessantemente, com denôdo e constância, as imensas distâncias amazônicas. Conheço pessoalmente a maior parte dêsses jovens aviadores a quem a pátria confiou a maior de suas batalhas. No olhar de cada um, leio uma alma limpa, um coração intrépido, um idealismo que contagia, um fervor que comove.

966 Eis porque, senhores, na inauguração de uma obra dessa brava Fôrça Aérea Brasileira, experimento

emoções particulares, que não se confundem com as que possam nascer dêsse mesmo saudável ato de criar algo de novo e de útil, em qualquer outro campo da administração.

Esta obra patenteia, mais uma vez, o zêlo que a F.A.B. dedica aos problemas da aviação comercial, reconhecendo o relevante papel que ela desempenha entre nós. Belém, trampolim da Amazônia, é um dos mais importantes entroncamentos de linhas aéreas brasileiras. Em seu aeroporto, a navegação aérea internacional tem, igualmente, um ponto de apoio de considerável significação. O tráfego aéreo comercial operava-se, aqui, em três estações separadas e nenhuma delas possuía os requisitos mínimos exigíveis em serviços dessa natureza.

A nova estação, construída em 1955, não pôde ser entregue ao público por falta de obras complementares e instalações essenciais, que se ultimaram, agora, na atual administração, graças aos esforços da Diretoria de Engenharia e da Diretoria de Aeronáutica Civil. Pusestes, pois, o aeroporto de Belém em condições de satisfazer plenamente às exigências das linhas domésticas e das linhas internacionais que o procuram.

Partilho convosco, senhores oficiais e praças da Primeira Zona Aérea, do júbilo com que entregais ao público mais uma de vossas esforçadas realizações. Quis trazer a vós e ao vosso bravo e diligente Comandante, o Brigadeiro Francisco Assis de Oliveira Borges, os meus aplausos e a afirmação de que o Governo da República não medirá sacrifícios para prestigiar o vosso patriótico trabalho.

Congratulo-me, em especial, com o dedicado e operoso Ministro da Aeronáutica, o Major Brigadeiro Francisco de Assis Correia de Melo, em quem a F.A.B. vê, justamente, um dos seus mais destacados

967

968

969

970

valores, quer pela bravura moral, quer pela competência profissional, quer pelo civismo, lúcido e atuante.

971

Manifestando-vos a simpatia com que o Governo da República acompanha o vosso esforço, na luta incessante para dominar os céus da Amazônia e abrir clareiras de civilização na grande selva cheia de ciladas, não preciso dizer-vos senão isto: a vitória vos está sorrindo; em cada clareira que abris, o nosso valente sertanejo vai assentando a sua choupana e, em breve tempo, a choupana se substitui pelas construções que duram, pelas obras que alicerçam uma grande e poderosa nação !